

# **PROGRAMA DE CULTURAS POPULARES E INDÍGENAS**

Fórum de Culturas Populares, Indígenas e Patrimônio Imaterial do Rio de Janeiro

## **I - APRESENTAÇÃO**

O reconhecimento da diversidade, das especificidades e do valor artístico e cultural de formas e fazeres das manifestações populares e indígenas é parte fundamental de um processo amplo de inclusão social e econômica. A longa história de exclusão destes grupos das políticas públicas do nosso país, ao lado da segregação social, é determinante na desvalorização das produções culturais populares e indígenas. Daí a urgência da criação de um programa específico de apoio às práticas e expressões de grupos e indivíduos que de apoio às práticas e expressões de grupos e indivíduos que pela diversidade e riqueza de suas culturas contribuíram e continuam a contribuir para a formação de nossa sociedade, perpetuando e renovando seus saberes, perpetuando e renovando seus saberes, ainda que, na maioria das vezes, à margem das políticas públicas, do mercado cultural e do circuito artístico oficial.

Este programa propõe a criação de um conjunto de ações destinadas às atividades artísticas e culturais compreendidas pela área de Culturas Populares e Indígenas. Evidentemente, não se trata aqui de passar agora a imputar ações previstas em um programa, dando continuidade ao modelo de não levar os contextos e processos locais de decisão em consideração. Através da abertura e formalização deste Programa, espera-se, sim, criar um campo de possibilidades cabendo a cada indivíduo, grupo e comunidade, dentro de seu tempo e modo de fazer, decidir como acionar, criticar, reformular.

## **II - OBJETIVO**

- Apoiar ações de incentivo e reconhecimento a práticas artísticas e culturais que assegurem a continuidade e a renovação das manifestações populares e indígenas que constituem os diferentes modos de ser brasileiro e que expressam a riqueza e a pluralidade cultural do país. Nessa perspectiva o objetivo conseqüente do programa é contribuir, pelo viés da cultura, para um amplo processo de inclusão e desenvolvimento social, com o respeito e valorização das diferenças para construção de uma sociedade mais democrática.

- Estabelecer programa de investimento e financiamento para a área das culturas populares e indígenas que atenda aos agentes diretos e indiretos, por meio de projetos em linhas de ação definidas e com gerenciamento adequado à realidade dos grupos e indivíduos.

## **III - LINHAS DE AÇÃO**

Propomos a criação de três linhas de ação pensadas de forma diferenciada e complementar. As três linhas de ação propostas se articulam de modo a construir as condições de florescimento, reconhecimento e valorização das expressões populares e indígenas nas diferentes esferas da sociedade. Partem do apoio aos grupos e indivíduos e consideram o papel dos mediadores no processo de circularidade da cultura, parte

integrante da produção, circulação e fruição que promove a continuidade e renovação das expressões culturais.

#### **Apoio direto a grupos e indivíduos:**

- Melhoria, manutenção e construção de espaços de trabalho, de organização comunitária e convivência cultural.
- Aquisição de equipamentos, instrumentos, matérias-primas e materiais necessários ao trabalho e a performance cultural.
- Instrução e incentivo à regulamentação profissional, organização de associações e cooperativas e outras iniciativas que visem incluir e garantir o desenvolvimento da cidadania (remuneração adequada, direitos trabalhistas, regularização de vínculos profissionais com os demais mercados, autonomia gerencial, direitos autorais, reconhecimento à propriedade intelectual, dentre outros).
- Concessão de bolsas de estímulo à criação e estudo.
- Criação e apoio a concursos e premiações.

#### **Apoio a difusão, intercâmbio e circulação:**

- Incentivo à realização de encontros, seminários, palestras, debates, mostras, cursos, oficinas e festivais, entre outros, que promovam os saberes e os fazeres das culturas populares e indígenas (respeitados os interesses dos grupos sociais diretamente envolvidos – isso vale para tudo).
- Financiamento para edição de publicações e de material audiovisual para jus de conhecimento, apoio à produção e divulgação.
- Montagem e itinerância de espetáculos, exposições e apresentações públicas.

#### **Apoio a pesquisa, memória e acervos:**

- Concessão de bolsas para estudos e pesquisas na área.
- Constituição, preservação, restauração de acervos museológicos, audiovisuais e bibliográficos.
- Realização e preservação de exposições de curta e longa duração.
- Criação, formalização e manutenção de museus e de circuitos culturais de visitação pública.
- Incentivar as práticas e as formas tradicionais de transmissão de conhecimento como base para se garantir a preservação e recriação dos saberes populares e indígenas.
- Informatização e dinamização de bancos de dados.

## **IV - GERENCIAMENTO DO PROGRAMA**

### **Processo de Apresentação de Projetos**

- Formatação simplificada com ampla divulgação (cartilha) da forma de procedimento.
- Inscrições semestrais
- Limites de custos em 2 ou 3 patamares
- Possibilidade de aprovação de projetos plurianuais.

## **Processo de Seleção e Acompanhamento dos Projetos**

- Núcleo gerenciador subordinado a uma das Secretarias do Ministério da Cultura.
- Constituição de um conselho consultivo formado pela sociedade civil e por representantes qualificados de órgãos do governo federal (Museu do Índio, entre outros) e das diversas esferas do Ministério da Cultura (IPHAN e CNFCP).
- Distribuição de recursos de forma a contemplar as três linhas de ações previstas.

## **V - ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA**

### **Definição de fontes específicas de recursos**

- Orçamento do Ministério da Cultura;
- Percentual do Fundo Nacional de Cultura / FNC;
- Percentual da Loteria Cultural;
- Percentual dos projetos financiados pelo Mecenato que são desenvolvidos por Instituições pertencentes à própria empresa patrocinadora;

### **Estabelecimento de parcerias**

- BID
- Outros Ministérios (ações integradas)
- CAPES e CNPq para distribuição de bolsas de formação, ensino, pesquisa e criação.

### **Aperfeiçoamento da legislação**

- Compreensão das Culturas Populares e Indígenas como campo específico visando a democratização e à distribuição equilibrada dos recursos investidos.

### **Instituições participantes do Fórum de Culturas Populares, Indígenas e Patrimônio Imaterial / RJ:**

Arte Ofício Ação Cultural

Associação Cultural Caburé

Associação da Comunidade Negra Remanescente de Quilombo da Fazenda São José

Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro

Associação de Amigos do Museu do Índio

Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular

Cooperativa Abayomi

Curso de Produção Cultural / UFF

Federação do Reisado do Estado do Rio de Janeiro

Grupo Cultural Jongo da Serrinha

Instituto Cultural Casa da Flor

Instituto Jacob do Bandolim

Laboratório de Análise Simbólica IFCS/ UFRJ

Laboratório de Educação Patrimonial - LABOEP/ UFF

Museu de Arte Popular Casa do Pontal

Museu do Índio

Núcleo As Três Marias

Núcleo de Cultura Popular / Instituto de Artes / UERJ  
Núcleo de Cultura Popular Céu na Terra  
Núcleo de Antropologia e Imagem - NAI /UERJ  
Mostra Internacional do Filme Etnográfico  
Pró-Índio / UERJ  
Programa de Memória Social da Uni-Rio

Contato: [cabure\\_brasil@hotmail.com](mailto:cabure_brasil@hotmail.com)

Grupo de discussão: [patrimonio\\_imaterial@yahoogroups.com.br](mailto:patrimonio_imaterial@yahoogroups.com.br)